

ANEXO I – RESOLUCAO 050/2008

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que está sendo solicitado ao CMDCA? Inscrição do projeto “Cuidado integral às crianças e adolescentes com câncer” desenvolvido pelo Instituto do Câncer Infantil (ICI), para captação de recursos junto à comunidade.

Qual é o foco do projeto? Proporcionar assistência integral às crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil e qualificar e ampliar os atendimentos prestados pelo Instituto do Câncer Infantil.

Qual será o público beneficiado pelo projeto? Quantos serão atendidos?

Público	Quantidade
Crianças e Adolescentes com câncer - Porto Alegre.	447

Qual é a área geográfica de abrangência? Porto Alegre

Qual o objetivo do projeto? O projeto “Cuidado Integral às crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil” têm como objetivo proporcionar assistência integral aos pacientes e familiares assistidos pelo Instituto do Câncer Infantil (ICI), através de uma equipe multidisciplinar de diferentes especialidades fundamentais. Com os atendimentos, estima-se a melhora na qualidade de vida dos pacientes e familiares. Além de oferecer assistência, o projeto também tem o objetivo de qualificar os atendimentos prestados pela Instituição. O projeto engloba crianças e adolescentes em tratamento oncológico e/ou em cuidados paliativos, estágio da doença onde já se esgotaram os tratamentos curativos.

Quais são as principais ações previstas?

- Ampliar a equipe multidisciplinar para cumprir as demandas previstas de atendimentos e receber casos novos de crianças e adolescentes com câncer e/ou em cuidados paliativos.



- Manter e capacitar a equipe multiprofissional, entre eles funcionários e voluntários, que atendem as crianças e adolescentes em tratamento. Manter a equipe da Casa ICI e a estrutura do local, para atender as crianças e adolescentes em cuidados paliativos.

Que resultados você espera alcançar? Em que tempo?

No período de 24 meses, pretende-se ampliar a assistência às crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil; qualificar os profissionais que atuam diretamente com os pacientes; manter com qualidade os serviços prestados; garantir acolhimento aos pacientes que estão em cuidados paliativos, controlando sintomas de dor, alívio do sofrimento e acolhimento aos familiares no momento da despedida.

Qual o valor total do projeto? O valor total do projeto é R\$ 5.440.344,04 (cinco milhões quatrocentos e quarenta mil, trezentos e quarenta e quatro reais e quatro centavos).

Qual o valor a captar junto ao FUNCRIANCA? O valor que será captado junto ao Funcriança é R\$ 5.440.344,04 (cinco milhões quatrocentos e quarenta mil, trezentos e quarenta e quatro reais e quatro centavos).

Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?

Mesa Brasil – SESC, Banco de Alimentos, Dália Alimentos, Panvel, IMMETRO, Lions Club, Prato Fino – Pirahy, DaColônia, Orthomundi, ASGAV, Inós Endomarketing.

RF

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- a. **Razão social da mantenedora:** Instituto do Câncer Infantil
- b. **Cnpj:** 94594629/0001-50
- c. **Ano de fundação:** 1992
- d. **Endereço sede:** Rua São Manoel, 850, Bairro Rio Branco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP: 90620-110
- e. **Fone/FAX, E-mail, Site:** (51) 3331.8704 / ici@ici.org / www.ici.org
- f. **Nome fantasia ou executora do projeto:** Instituto do Câncer Infantil
- g. **Endereço da Execução do Projeto:** Centro Integrado de Apoio da Instituição, localizado na Rua São Manoel, 850 – Bairro Rio Branco, Porto Alegre e a Casa ICI de Cuidados Paliativos na Rua Augusto Pestana 153 – Bairro Santana Porto Alegre – RS.
- h. **Número de registro CMDCA:**
825

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto do Câncer Infantil atua há mais de 31 anos, para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Referência na assistência de crianças e adolescentes e em projetos de pesquisas científicas na área, a Instituição proporciona o auxílio necessário para a continuidade do tratamento. O ICI também acolhe aqueles pacientes que estão em cuidados paliativos. Através do ICI, os pacientes contam com uma equipe multidisciplinar que realiza atendimentos nas áreas: Oncologia Pediátrica, Serviço Social, Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Psiquiatria, Farmácia, Enfermagem, Educação Física e Terapia Ocupacional. As famílias ainda recebem apoio assistencial, através do auxílio de vestuário, alimentos, medicamentos e exames especiais.

3.1 LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

No Brasil, o câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 0 a 19 anos. Para cada triênio 2023-2025, segundo o INCA – Instituto Nacional de Câncer, o número de casos esperados para o Brasil é de 7.930, No Rio Grande do Sul, a estimativa é de 400 casos novos, a maioria são tratados em centros oncológicos especializados na capital gaúcha, Porto Alegre. Deste modo, o ICI é indispensável para as crianças, adolescentes e seus familiares que enfrentam o câncer infantojuvenil.

O projeto será executado na sede do Instituto do Câncer Infantil e na Casa ICI, que recebe os pacientes que estão em cuidados paliativos, estágio da doença em que não há mais tratamento curativo, bem como, seus familiares. O projeto será executado nas seguintes áreas:

Serviço Social

A área é responsável pelo primeiro acolhimento de todos os pacientes e suas famílias. É através do serviço social que se realiza o acompanhamento individual e avaliação social, identificando as condições da família e problemas que possam vir a comprometer o tratamento e o bem-estar de todos. A área também viabiliza os direitos sociais que devem ser garantidos pelo Estado, apoiando no enfrentamento das dificuldades, por meio de serviços, benefícios e projetos. Identifica casos mais complexos para a intervenção, realiza visita domiciliar objetivando conhecer a realidade in loco intervindo na questão social nas suas mais variadas expressões (família, área habitacional, saúde, assistência social etc.), possibilitando avanço na qualidade de vida das famílias assistidas.

A avaliação do serviço social tem por objetivo compreender os aspectos sociais, culturais e econômicos que atingem a vida destas famílias; intervém em suas demandas realizando os devidos encaminhamentos, quando necessários, tanto dentro da instituição, junto à equipe multidisciplinar, quanto na rede de apoio, através das políticas públicas. É possível que o tratamento oncológico, potencialize as situações de vulnerabilidade, visto que, na maioria dos casos os pais/responsáveis precisam afastar-se de suas atividades profissionais, para

acompanhar o tratamento do filho/familiar. O “estar com câncer” não sugere somente o estado de enfermidade, mas sim um aglomerado de esferas, no qual devem estar ajustadas para que o objetivo da cura seja alcançado.

Através dos atendimentos realizados pelo serviço social é que são identificados os auxílios necessários para cada paciente/família, seja com medicações, exames especiais, alimentação, vestuário, cestas básicas, transporte, entre outros. O Instituto também realiza o deslocamento dos pacientes e de seus familiares para consultas em hospitais de Porto Alegre e para suas residências, com veículo próprio da instituição. O serviço social trabalha para conhecer a realidade de cada família, que vem encaminhada pelos assistentes sociais dos hospitais parceiros.

Odontologia

O principal objetivo da área odontológica é proporcionar saúde e conforto bucal a crianças e adolescentes que estão em tratamento oncológico ou em manutenção. Todos os atendimentos são individualizados, visando minimizar as sequelas ocasionadas pelo tratamento do câncer infantojuvenil. Todas as crianças atendidas são cadastradas e continuam em manutenção do tratamento odontológico por tempo indeterminado.

A equipe da odontologia previne e trata a evolução de infecções buco-faciais e controla a severidade de alterações bucais, que podem levar a interrupção do tratamento oncológico, através do preparo e adequação dos pacientes antes da terapia antineoplásica, assim como, oferece suporte durante as aplicações e a reparação dos danos nos pós-tratamento.

O grupo de voluntários da Odontologia realiza orientações para o paciente e seus familiares, conscientizando sobre a importância de uma boa escovação e cuidados necessários com os dentes, em virtude do tratamento do câncer.

Psicologia

A área da Psicologia realiza atendimentos clínicos individuais para os pacientes e suas famílias, suporte emocional aos familiares pós óbito, cuidados paliativos e grupos terapêuticos. O objetivo é oferecer um espaço de escuta e



acolhida ao paciente e seus familiares, bem como, qualidade de vida, saúde emocional e disponibilidade de recursos psíquicos para lidar com as dificuldades inerentes e singulares a esse processo.

O acompanhamento psicológico auxilia na compreensão sobre a doença, questões que envolvem o diagnóstico precoce, tratamentos que podem ser: quimioterápico, radioterápico e cirúrgico e manutenção. Também auxilia no cotidiano do sujeito e da família, que é alterado devido a doença e na percepção da própria imagem corporal, processo importante para a estima e equilíbrio emocional dos pacientes.

Nutrição

A área de Nutrição tem como objetivo apoiar o crescimento e desenvolvimento adequado das crianças e adolescentes expostos a tratamentos oncológicos. Por conta dos efeitos colaterais da doença e uso de quimioterápicos, é imprescindível o acompanhamento nutricional, que se dá por meio de consultas e avaliações individualizadas. Nas consultas, são trabalhados os aspectos individuais de cada paciente, com foco principal na promoção da saúde e melhora de estado nutricional.

Durante os atendimentos, algumas necessidades são observadas e demandas geradas pelos responsáveis são abordadas, por isso, atividades envolvendo educação nutricional são elaboradas para atender todas as peculiaridades das crianças e adolescentes. Eventos, palestras e oficinas culinárias são ações que acontecem com frequência no ICI, o objetivo é conscientizar sobre alimentação saudável, abordar a introdução alimentar e orientar os responsáveis.

Apoio Pedagógico

O Apoio Pedagógico tem como objetivo diminuir o impacto causado pela doença e pelo tratamento na rotina escolar, que infere limitações na rotina do paciente. Muitos pacientes apresentam dificuldade em acompanhar as disciplinas escolares, em função da rotina de internações e consultas. Desta forma, o grupo de educadores do ICI atua de forma efetiva no desenvolvimento



do aluno-paciente, com estratégias metodológicas, ferramentas pedagógicas e métodos de ensino, sendo mediador entre a escola e o ICI, garantindo que o aluno não perca o vínculo escolar.

Psicopedagogia

A Psicopedagogia atua em todos os processos de aprendizagem, com o objetivo de instrumentalizar o paciente a aprender sobre si e sobre os desafios que encontrará na sua reinserção na vida escolar, durante e pós-tratamento. O profissional realiza o papel de locutor nas relações interpessoais de escuta à criança, à sua família e à escola. Além disso, busca investigar quais são os obstáculos que levam o sujeito à situação de não aprender. No ICI, a equipe atua também para definir melhores práticas pedagógicas e atividades inclusivas para identificar os distúrbios de aprendizagem, sempre buscando estimular o desenvolvimento global das crianças e adolescentes assistidas.

Fonoaudiologia

O câncer infantojuvenil possui algumas particularidades como: diferença no local primário, origens histológicas e comportamento clínico. Dentre as alterações que acometem esses pacientes podemos encontrar perda auditiva, paralisia facial, alterações de fala e linguagem, disfonia, alterações na mastigação e de deglutição. A fonoaudiologia tem como objeto de estudo a comunicação humana, possibilitando uma melhora nas relações humanas, participação social e aprendizagem. Deste modo, a avaliação e reabilitação fonoaudiológica se mostra de suma importância para pacientes oncológicos. Os atendimentos são desenvolvidos principalmente nas áreas de distúrbios da comunicação, deglutição, motricidade orofacial e audição.

Fisioterapia

O acompanhamento fisioterapêutico é realizado de forma individual, baseado nas características e particularidades de cada paciente. A avaliação inicial aborda as principais necessidades do paciente, onde se busca entender o contexto que a criança vive e quais são as suas principais limitações e necessidade de reabilitação, devido ao tratamento oncológico. O fisioterapeuta

44



é um profissional que se ocupa em promover, preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de um órgão, sistema ou função. Pacientes que sofrem com doenças oncológicas, principalmente relacionadas aos ossos ou tumores de sistema nervoso central, necessitam da ajuda deste profissional, para superar as limitações da própria doença ou as consequências do tratamento. Além dos atendimentos clínicos a área realiza turmas do Grupo de Estimulação Precoce para crianças de até 3 anos, em conjunto com a Psicopedagogia e Fonoaudiologia, onde o objetivo é a estimulação motora, sensorial, cognitiva e de relações comportamentais.

Psiquiatria

Os atendimentos na Psiquiatria são realizados com os pacientes e seus respectivos familiares, em tratamento atual da doença oncológica ou com histórico pregresso. Objetiva-se com as consultas caracterizar os efeitos produzidos pelo câncer infantojuvenil na saúde mental dos pacientes e acompanhantes, e assim identificar, analisar e intervir nas comorbidades psiquiátricas observadas neste contexto familiar. Os atendimentos são individuais e a intervenção clínica é elaborada em consonância com a equipe multidisciplinar.

Enfermagem

A enfermagem acompanha as famílias em tratamento, de forma a orientá-las sobre dúvidas relacionadas ao mesmo. Além disso, é responsável pela atualização dos prontuários que contribui para maior assertividade das condutas clínicas da equipe multidisciplinar.

Farmácia

O farmacêutico é responsável pela atenção farmacêutica, orientação e promoção do uso correto e racional de medicamentos. Além de organizar as aquisições de medicamentos, gerenciar estoques, fazer a dispensação, sempre orientando o paciente e seu responsável sobre o uso correto dos medicamentos.



Educação Física

A prática do exercício funcional é conduzida por profissionais de educação física e voltada para as crianças e adolescentes, visando a reabilitação e aprimoramento da mobilidade dos assistidos, que estão enfrentando o câncer infantojuvenil. As atividades propostas contribuem para o bem-estar físico, emocional e social, auxiliando no processo de recuperação.

Área médica

Área responsável pelo primeiro atendimento aos pacientes e seus familiares encaminhados pelo SUS ou pelas portas abertas da Instituição. A equipe de oncologistas pediátricos auxilia em dúvidas sobre sinais e sintomas, emitem uma segunda opinião sobre o caso e realizam atendimento ambulatorial, além de revisões de prontuários.

Atua na mediação entre os hospitais parceiros, avaliando e debatendo as demandas que possam surgir ao longo do processo. Essas necessidades podem abranger tanto o paciente quanto a família, buscando soluções e apoio adequados. Dentre as responsabilidades do médico, incluem-se a realização de palestras informativas direcionadas a profissionais da saúde, beneficiários e à comunidade em geral. O objetivo dessas palestras é educar e disseminar informações sobre os sinais e sintomas do câncer infantil, visando aprimorar a detecção precoce da doença. O médico consultor também participa de discussões com gestores políticos, buscando maneiras de aprimorar o diagnóstico, o tratamento e o suporte social oferecidos aos pacientes e suas famílias. Além disso, desempenha um papel fundamental na coordenação interna dos pacientes encaminhados para o instituto.

Acompanhar

Este núcleo dá suporte ao paciente e cuidadores em contexto de internação hospitalar. Assim, a partir das ações realizadas por voluntários, busca-se auxiliar nas demandas que envolvem o processo de cuidado. Acompanhar os pacientes e/ou seus cuidadores em situações é uma das atividades, que variam desde acompanhamento aos órgãos públicos de Porto

44



Alegre, farmácias, até locais para realização de exames. Além disso, proporcionam momentos especiais, através das conversas com as crianças, no leito hospitalar e orientam os familiares quanto a procedimentos e documentações.

Atividades Festivas, Culturais e Lazer

Este núcleo é responsável por diferentes atividades, com objetivo de oferecer conforto terapêutico, fomentar o bem-estar, a interação social e o fortalecimento dos laços afetivos aos pacientes. As iniciativas consistem em proporcionar novas experiências, sensações e despertar interesses distintos aos pacientes e familiares.

O grupo organiza uma variedade de eventos e atividades recreativas ao longo do ano, que ocorrem nos hospitais parceiros, na Casa de Apoio do HCPA e na sede do Instituto do Câncer Infantil. Esses encontros incluem apresentações especiais e celebrações de datas comemorativas, como Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Festa dos Pais, Festa Farroupilha, Dia das Crianças, entre outras. As festividades têm como objetivo humanizar o ambiente e proporcionar uma atmosfera mais acolhedora tanto para os pacientes quanto para os cuidadores. Essas experiências são recebidas de forma positiva por todos os envolvidos, uma vez que estimulam a expressão de emoções e a criação de memórias afetivas.

Arte e Vida - Oficinas

Arte e Vida é uma iniciativa que oferece oficinas de artesanato, conduzidas por um grupo de voluntários, com o propósito de promover a integração entre pacientes e acompanhantes, bem como capacitar os participantes em diversas áreas e técnicas artísticas. Além de proporcionar momentos agradáveis, o projeto visa também gerar renda para os cuidadores por meio das habilidades transmitidas. As atividades são realizadas em diferentes locais, como a sede do Instituto do Câncer Infantil, os hospitais parceiros e a Casa de Apoio do HCPA.



Instituto
do Câncer
Infantil

Recreação

O espaço da recreação visa oportunizar atividades pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da área de Pedagogia, Educação Física e equipe de voluntários. As atividades lúdicas são um fator que gera prazer e é saudável para a criança. Esse fator age positivamente na recuperação delas, promovendo a socialização e inclusão através do ato de brincar. Pode também gerar algumas modificações fisiológicas que colaboram com a efetivação e o tempo de tratamento.

A recreação visa o desenvolvimento de habilidades e de valores imprescindíveis à convivência social, através de seu caráter educacional. Busca-se melhorar o desempenho de crianças que apresentam dificuldades nas áreas psicomotora, cognitiva e/ou emocional, com a finalidade de sanar eventuais lacunas, para que o rendimento e a aprendizagem se concretizem. Para alcançar esse propósito, são executadas na sede da Instituição, diversas atividades lúdicas em grupos, possibilitando, assim, a imaginação, a criatividade e a comunicação, através do ato de brincar, considerando sempre a diversidade dos modos de agir, de pensar e de sentir de cada um. Há um plano de atividades internas e externas promovido juntamente à equipe de voluntários e parceiros.

Cuidados Paliativos

É de extrema importância que uma equipe em Cuidados Paliativos seja essencialmente multiprofissional, sendo assim, através da assistência prestada por essa equipe, consegue-se oferecer atendimento digno, humanizado e especializado. A Casa ICI proporciona esses cuidados aos pacientes aos quais não há mais tratamento curativo, por meio dos profissionais das áreas de psicologia, nutrição, fisioterapia, oncologista pediátrico, enfermeiro, serviço social, entre outros. Oferta ainda, aos pacientes e seus familiares, terapias integrativas (Reiki, Musicoterapia, Yoga, Meditação, Terapia com Águas e Pedras), recreação terapêutica e atividades para os familiares.

Atendendo às necessidades individuais dos pacientes e familiares, bem como da complexidade humana, a casa caracteriza-se por uma abordagem de acolhimento integral, humanizado, buscando oferecer qualidade de vida, bem-



Melhor ONG do
Rio Grande do Sul





estar e alívio do sofrimento em todas as suas dimensões, física, social, emocional e espiritual e garantindo que a família seja ouvida nas suas necessidades.

Todas as áreas realizam atendimentos, aos pacientes e aos familiares, que enfrentam momentos difíceis e o processo de terminalidade. As atividades de terapias integrativas são cruciais para amenizar as dores e aliviar o sofrimento, tanto do paciente quanto da família.

3.2 PÚBLICO

O público-alvo beneficiado do projeto são crianças e adolescentes com câncer.

Beneficiário direto

A faixa etária das crianças e adolescentes com câncer, assistidos pelo Instituto do Câncer Infantil, está entre 0 e 19 anos. Na sua maioria, em vulnerabilidade social, oriundos de Porto Alegre, região metropolitana e interior do Estado. Mensalmente são atendidos, em média 300 famílias, já anualmente temos uma média de 447 pacientes cadastrados.

Beneficiários indiretos

Famílias das crianças e adolescentes assistidas pelo ICI, em média 900 beneficiários indiretos por mês, já ao ano, somam-se 1380.

3.3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A infância engloba um período de extrema importância na vida do ser humano, é nela que ocorre o desenvolvimento da personalidade e habilidades cognitivas, que impacta diretamente em diferentes fases na vida de uma pessoa. Compreendendo a relevância desse período, torna-se imprescindível pensar nas crianças que estão em tratamento oncológico, onde surge a necessidade de um cuidado abrangente e multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida delas. Para que seja possível implementar diferenciais significativos, é necessário investimentos adicionais nas áreas multidisciplinares da Instituição e na Casa ICI.

bt

O projeto proposto abrange todas as esferas essenciais para um cuidado integral. Sua justificativa se fundamenta na necessidade de uma abordagem multidisciplinar, que englobe as necessidades físicas, emocionais, sociais e educacionais das crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

O investimento engloba diversas áreas necessárias para o pleno funcionamento e aprimoramento do projeto, assim como ferramentas necessárias para a sua execução. Esses recursos serão destinados ao pagamento dos profissionais envolvidos como salários, encargos e benefícios, bem como aquisição de materiais de consumo e benefícios assistenciais. Além disso, parte dos recursos será direcionada à capacitação dos profissionais, aprimoramento em pesquisas no âmbito epidemiológico, aquisição de equipamentos essenciais, consultorias técnicas, implementação e melhorias de sistemas informatizados. Também contemplaremos a ampliação de áreas necessárias para atender à demanda das crianças e adolescentes assistidas.

Ressaltamos que todos os recursos financeiros serão aplicados diretamente na instituição, que está sediada em Porto Alegre, visando proporcionar um serviço de qualidade e impacto significativo na vida das crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

3.4 OBJETIVOS

3.4.1 Objetivo Geral

O projeto "Cuidado Integral às crianças e adolescentes com câncer" almeja melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, por meio do suporte de uma equipe multidisciplinar, fornecendo serviços essenciais para a continuidade do tratamento e para os cuidados paliativos de pacientes, estágio da doença onde não há mais tratamento curativo.

3.4.2 Objetivos específicos	Ações	PRAZOS
1. Garantir atendimentos nas áreas multidisciplinares do Núcleo de Atenção ao Paciente e na Casa ICI.	A. - Ampliação da equipe multidisciplinar;	24 meses



	B. - Aquisição de equipamentos e instrumentos que qualifiquem os atendimentos das áreas.	24 meses
	C - Atividades direcionadas para o cuidado com as famílias assistidas.	24 meses
2. Capacitar a equipe técnica multidisciplinar e promover pesquisa epidemiológica no Núcleo de Atenção ao Paciente	D - Capacitações para áreas técnicas;	24 meses
	E - Participação em congressos, cursos, workshops, palestras, entre outros.	
	F - Desenvolvimento de pesquisas científicas epidemiológicas envolvendo o NAP.	
3. Manter, aprimorar e ampliar os serviços proporcionados para os beneficiários.	G - Contratação de consultorias em áreas especializadas;	24 meses
	H - Pagamento dos profissionais que atuam com o paciente e família;	
	I - Aquisição de	

14



	materiais essenciais para áreas técnicas.	
--	--	--

3.5 CRONOGRAMA QUE O PROJETO IRÁ CUMPRIR?

Etapa/Fase	Meta	Especificação	Início	Término
Atendimentos nas áreas multidisciplinares do Núcleo de Atenção ao Pacientes.	Ampliar o número de atendimentos nas áreas multidisciplinares.	Atendimento nas áreas de: oncologia pediátrica, psicologia, fonoaudiologia nutrição, odontologia, fisioterapia, psiquiatria farmácia, enfermagem, psicopedagogia, apoio pedagógico, terapia ocupacional, serviço social.	Agosto /2023	Agosto /2025
Promover capacitação dos profissionais para conhecimento técnico e ampliação da pesquisa epidemiológica.	Participação dos profissionais em workshops, congressos, palestras, oficinas, cursos e realização de pesquisa epidemiológica	Oportunizar capacitações para áreas do Núcleo de Atenção ao Paciente e avançar nas pesquisas científicas epidemiológica	Agosto /2023	Agosto /2025

	abrangendo as áreas.	junto com pacientes assistidos do Instituto do Câncer Infantil.		
Serviços proporcionados no ICI.	Manter e ampliar equipe profissional, contratar consultorias especializadas e adquirir materiais essenciais.	Ampliação de áreas multidisciplinares para os atendimentos das crianças e adolescentes Oncopediátricos; contratação de funcionários para áreas técnicas, aquisição de materiais para o Núcleo de Atenção ao Pacientes e áreas administrativas.	Agosto /2023	Agosto /2025

3.6 METODOLOGIA

A metodologia do projeto foi desenvolvida levando em consideração as necessidades prioritárias no cuidado das crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil, estendendo-se também aos seus familiares. Para alcançar nossos objetivos será proporcionado aos beneficiários diretos e indiretos atendimento com a equipe multidisciplinar, com o intuito de garantir uma abordagem ampla que englobe necessidades físicas, emocionais, sociais e educacionais das crianças e adolescentes. O acompanhamento de atendimentos e pacientes assistidos será realizado através do sistema informatizado interno do Instituto do Câncer Infantil, chamado GEMED e do sistema de acompanhamento de ações e atividades. A coleta de informações

dos pacientes e familiares será realizada pelos profissionais das áreas, sendo armazenadas no sistema através de um prontuário, que será acompanhado e abastecido pela equipe multidisciplinar.

Iremos aplicar de maneira estratégica os recursos obtidos por meio do FUNCRIANÇA, destinando-os a despesas relacionadas a materiais de consumo, suprimentos administrativos, recursos pedagógicos, materiais essenciais, equipes profissionais, capacitação dos profissionais e custos gerais para a prestação de um serviço de qualidade aos assistidos. Essas ações serão baseadas em um plano de trabalho, no orçamento do projeto e em um levantamento dos dados, priorizando as necessidades mais urgentes. Visto que o projeto tem duração de 2 anos e não temos como precisar as necessidades futuras, mas que são valores aproximados da realidade de hoje da instituição. Nesta amplitude do tempo, as crianças e adolescentes assistidos pelo instituto podem surgir com diversas necessidades medicamentosa, assistencial, pedagógica, entre outras. Desta forma fazemos as solicitações dos repasses conforme a demanda surgir. Os valores das capacitações seguem neste mesmo sentido, os profissionais e a instituição vendo a necessidade de se qualificar, acaba buscando meios de aperfeiçoamento através das capacitações, com objetivo de manter um alto padrão de cuidados e atualização constante em relação às melhores práticas no tratamento oncológico pediátrico.

A avaliação do projeto será realizada através do cumprimento das metas estabelecidas, tendo como base os indicadores propostos, sempre sanando as perguntas de avaliação. Entrevistas individuais e em grupos, de caráter qualitativa, serão realizadas com os pacientes e familiares, assim como a pesquisa de satisfação, através de um formulário de múltipla escolha, o objetivo é avaliar os atendimentos e os espaços físicos do Instituto do Câncer Infantil.

3.7 COMO A COMUNIDADE VAI PARTICIPAR DO PROJETO?

O projeto interage com a comunidade de diferentes maneiras. O Instituto do Câncer Infantil conta com o apoio da comunidade para a divulgação de suas ações, campanhas de arrecadação de alimentos, vestuários e captação de recursos através de doações financeiras de pessoas físicas e jurídicas para o projeto. Além disso, o ICI conta com o apoio de voluntários, em torno de 400, em diversos núcleos da Instituição. É imprescindível o apoio de todos para



alcançarmos nosso objetivo: aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil e proporcionar qualidade de vida para as crianças e adolescentes assistidas.

3.8 COMO O PROJETO PRETENDE INTERAGIR COM POLÍTICAS PÚBLICAS?

O Instituto do Câncer Infantil atua para que as crianças e adolescentes que enfrentam o câncer possam receber tratamento adequado, em tempo hábil, com a garantia de assistência às carências, não apenas do âmbito da saúde,

como do amparo social. Alguns avanços na área já estão sendo vistos como a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica, instituída em 8 de março de 2022, Lei nº 14.308. O objetivo é aumentar os índices de sobrevida, melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade e o abandono ao tratamento das crianças e dos adolescentes com câncer, por meio de ações destinadas à prevenção, à detecção precoce e ao tratamento da doença, bem como à assistência social e aos cuidados paliativos dos pacientes.

O projeto interage com políticas públicas na infância e juventude, garantindo direitos, bem-estar e desenvolvimento adequado. Os cuidados proporcionados por uma equipe multiprofissional, especializada em crianças e adolescentes com câncer, colabora de forma nítida com as altas taxas de cura em países de primeiro mundo.

O câncer em crianças é uma doença rara, de alto custo financeiro e social. As diferenças nas taxas de sobrevida regionais resultam da falta de oportunidades diagnósticas e/ou terapêuticas. Embora ainda insuficientes, durante as últimas décadas tem havido importantes avanços no cuidado do câncer pediátrico na América Latina. O câncer infantojuvenil representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, em todas as regiões do Brasil. Este quadro não é diferente no Rio Grande do Sul. Estima-se que ocorrerão cerca de 8.460 novos casos por ano no Brasil e no Rio Grande do Sul serão 400 novos casos.

3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO



Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Periodicidade
1. Cumprir a demanda dos atendimentos nas áreas multidisciplinares do Núcleo de Atenção ao Paciente e Casa ICI.	Os atendimentos foram realizados nas áreas ambulatoriais?	Número de atendimentos das áreas multidisciplinares	Sistema de Gestão do NAP.	Semestral
	Foi realizado ações para suprir a demanda de básicos, benefícios vestuários, e assistenciais medicamentos das crianças e adolescentes assistidas?	Número de lanches, almoços, cestas básicas, e medicamentos entregues.	Sistema de Gestão do NAP	Semestral
	Pacientes com mobilidade reduzida foram beneficiados com próteses, órteses?	Número de próteses/órteses entregues para as crianças e adolescentes	Sistema de Gestão do NAP	Anual
2. Capacitar a equipe técnica multidisciplinar e promover pesquisa epidemiológica no Núcleo de Atenção ao Paciente	A equipe técnica multidisciplinar participou de workshops, capacitações?	Número de capacitações, palestras, workshops, cursos e demais atividades.	Relatório de cursos e capacitações	Semestral
	Estão sendo desenvolvidas pesquisas	Número de pesquisas, artigos e demais	Relatórios de Técnicos de desenvolvim	Anual



	epidemiológicas	publicações que	ento das	
	no Núcleo de	estão sendo	pesquisas e	
	Atenção a	desenvolvidas.	Sistema de	
	Paciente?		Gestão .	
3. Manter, aprimorar, ampliar serviços proporcionados para os beneficiários realizados no	As áreas que atuam hoje são suficientes para a demanda?	Profissionais técnicos contratados e carga horária dos já contratados.	Relatório Recursos Humanos e Pesquisa de Satisfação com funcionários.	Semestral
Instituto do Câncer Infantil e na Casa ICI.	Os equipamentos de trabalho são suficientes e/ou de qualidade?	Melhorias na estrutura e materiais adquiridos para a atuação dos profissionais.	Relatório de aquisição de equipamento	Semestral
4. Cuidar de quem cuida	Foram realizadas ações de saúde e bem-estar para as famílias e equipe técnica?	Ações para familiares e funcionários que promovam bem-estar.	Relatório do Núcleo de Atenção ao Paciente e Recursos Humanos	Semestral

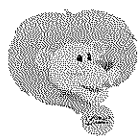
ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

3.10 COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO?

Instrumentos Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)
Redes Sociais	8	Informar a opção de doação pelo Funcionário,	R\$ 6.500,00



		direcionando para um público selecionado sobre a importância de deduzir o imposto de renda para o ICI, informando o passo a passo. Conteúdo patrocinado em diferentes formatos (reels, cards, stories e demais).	
E-mail marketing	6	Enviar para o mailing de 170 mil contatos sobre a opção de doar pelo Funcriança para o ICI	R\$ 4.800,00
Site	1	Informar sobre a doação no site da instituição, banner na entrada e página com mais detalhes.	R\$ 3.000,00
Ambientação na Sede do Instituto do Câncer Infantil	1	Através de um espaço reservado na Sede, informar a comunidade sobre o Funcriança e seus apoiadores, com o intuito de promover a iniciativa.	R\$ 6.000,00
Divulgação na Newsletter da instituição	3	Informar doadores e comunidade em geral sobre a opção de doação através do Funcriança	R\$ 500,00
Relatório de Atividades físicas	100 unidades	Prestação de contas sobre o Instituto do Câncer Infantil e do projeto para parceiros e comunidade, envio do relatório de	R\$ 8.000,00



		atividades para empresas.	
Folders	10.000 unidades	Divulgar para a comunidade em geral sobre os projetos e opção de doação através do Funcriança	R\$ 2.860,00
Assessoria de imprensa e Agência de Publicidade	Mensal e Pontual	e Contratação de serviço terceirizado para divulgação da Instituição veículos de comunicação local para publicação espontânea, sem ônus a instituição	R\$ 12.000,00

3.11 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos ou outra)
Mesa Brasil – SESC	Contribuição de gêneros alimentícios
Banco de Alimentos	Contribuição de gêneros alimentícios
Dália Alimentos	Contribuição de gêneros alimentícios
Panvel	Contribuição de produtos de higiene e fraldas
IMMETRO	Contribuição de gêneros alimentícios
Lions Club	Contribuição de gêneros alimentícios
Prato Fino - Pirahy	Contribuição de gêneros alimentícios
DaColônia	Contribuição de gêneros alimentícios
Orthomundi	Contribuição materiais odontológicos
ASGAV	Doação de gêneros alimentícios
Inóss Endomarketing	Contribuição comunicação interna e endomarketing

3.12 ORÇAMENTO RESUMIDO

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
----------	--------------------------------



FUNCRIANÇA	R\$ 5.440.344,04
Total	R\$ 5.440.344,04

4. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

Natureza do movimento	Custo mês	Número de Meses	Custo total
1. CONSUMO			
1.1. Materiais de higiene e limpeza	R\$ 2.200,00	24	R\$ 52.800,00
1.2. Alimentos para lanches dos pacientes e seus familiares	R\$ 2.500,00	24	R\$ 60.000,00
1.3. Alimentos para oficinas de culinária	R\$ 1.100,00	24	R\$ 26.400,00
1.4. Material de consumo	R\$ 6.800,00	24	R\$ 163.200,00
1.5. Material de Expediente	R\$ 900,00	24	R\$ 21.600,00
1.6. Material Pedagógico	R\$ 1.600,00	8	R\$ 12.800,00
1.7. Materiais para Oficinas e decoração das festividades para os pacientes	R\$ 1.500,00	10	R\$ 15.000,00
1.8. Despesas Mídia e materiais gráficos	R\$ 500	24	R\$ 12.000,00
1.9. Gás para fogão	R\$ 180,00	9	R\$ 1.620,00
1.10. Uniformes equipe multiprofissional	R\$ 3.500,00	2	R\$ 7.000,00
1.11. Materiais para odontologia	R\$ 1.000,00	24	R\$ 24.000,00
1.12. Materiais para grupos terapêuticos	R\$ 300,00	8	R\$ 2.400,00
1.15. Medicamentos	R\$ 15.000,00	24	R\$ 360.000,00



1.16. Prótese e órteses	R\$ 5.000,00	24	R\$ 120.000,00
SUBTOTAL	R\$ 42.080,00	24	R\$ 878.820,00

2. Pagamento de Pessoal	Média Salarial	Número de Meses	Total
2.1 Coordenadora de Atenção ao Paciente	R\$ 4.151,36	24	R\$ 99.632,64
2.2 Assistente Administrativo	R\$ 1.867,49	24	R\$ 44.819,76
2.3 Auxiliar Administrativo (2 pessoas)	R\$ 3.337,36	24	R\$ 80.096,64
2.4 Auxiliar Secretária	R\$ 1.527,18	24	R\$ 36.652,32
2.5 Técnico em Saúde Bucal	R\$ 1.981,61	24	R\$ 47.558,64
2.6 Dentista	R\$ 6.993,03	24	R\$ 167.832,72
2.7 Nutricionista	R\$ 2.776,19	24	R\$ 66.628,56
2.8 Técnica em Nutrição	R\$ 1.635,13	24	R\$ 39.243,12
2.9 Psicóloga (2 pessoas)	R\$ 7.775,90	24	R\$ 186.621,60
2.10 Assistente Social (2 pessoas)	R\$ 5.357,86	24	R\$ 128.588,64
2.11 Psicopedagoga	R\$ 2.919,92	24	R\$ 70.078,08
2.12 Pedagoga	R\$ 2.062,46	24	R\$ 49.499,04
2.13 Fonoaudióloga	R\$ 5.183,99	24	R\$ 124.415,76
2.14 Fisioterapeuta	R\$ 4.303,39	24	R\$ 103.281,36
2.15 Educador	R\$ 3.000,00	24	R\$ 72.000,00

W



2.16 Estagiário (2 pessoas)	R\$ 2.000,00	24	R\$ 48.000,00
2.17 Farmacêutica (piso salarial)	R\$ 3.795,26	24	R\$ 91.086,24
2.20 Office-Boy	R\$ 1.448,00	24	R\$ 34.752,00
2.22 Analista de Projetos	R\$ 2.796,06	24	R\$ 67.105,44
2.23 Assistente de TI	R\$ 2.207,19	24	R\$ 52.972,56
2.24 Encargos (INSS, IRRF, FGTS, PROV. FÉRIAS E PROV. 13º) e benefícios (Transporte, Vale Refeição e Plano de Saúde).	R\$ 65.024,39	24	R\$ 1.560.585,36
SUBTOTAL	R\$ 132.143,77	24	R\$ 3.171.450,48

ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

3. Serviços de Terceiros	Custo Mês	Número de Meses	Total
3.8 Consultoria Médica - Nota Fiscal	R\$ 9.043,00	24	R\$ 217.032,00
3.15 Consultoria em Informática	R\$ 3.863,96	24	R\$ 92.735,04
3.16 Transporte pacientes ações fora da Instituição	R\$ 1.000,00	12	R\$ 12.000,00
3.17 Água, Luz, Telefone e Internet	R\$ 15.500,00	24	R\$ 372.000,00



3.18 Manutenção Sistema Ponto	R\$ 325,00	24	R\$ 7.800,00
3.19 Manutenção Sistema de Segurança e Monitoramento	R\$ 291,58	24	R\$ 6.997,92
3.20 Serviços de Coleta e Entregas	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
3.21 Exames para pacientes	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.22 Sistema Informatizado controle de atendimentos - GEMED	R\$ 2.800,00	24	R\$ 67.200,00
3.23 Serviços de Atendimento médico pré-hospitalar	R\$ 800,00	24	R\$ 19.200,00
3.24 Restaurante Pouso Novo (Almoços para familiares e pacientes)	R\$ 7.000,00	24	R\$ 168.000,00
3.25 Assessoria de Imprensa	R\$ 7.417,90	24	R\$ 178.029,60
3.26 Capacitações equipe (inscrições)	R\$ 4.000,00	10	R\$ 40.000,00
3.27 Capacitações equipe (hospedagem e passagem)	R\$ 5.500,00	10	R\$ 55.000,00
3.28 Capacitações equipe (Coffe/ Almoço)	R\$ 2.000,00	10	R\$ 20.000,00
SUB-TOTAL	R\$ 67.041,44	24	R\$ 1.363.994,56

4. Permanente	Custo unitário	Quantidade	Custo total
4.1 – Televisão	R\$ 1.899,00	1	R\$ 1899,00



Instituto
do Câncer
Infantil

4.2 – Caixa de som para computador	R\$129,90	10	R\$1.299,00
4.4 - Microondas	R\$ 593,00	2	R\$ 1.186,00
4.5 - Computadores Dell Optiplex série 3000	R\$ 4.339,00	5	R\$ 21.695,00
SUB-TOTAL	R\$ 6.960,90	18	R\$ 26.079,00
TOTAL			R\$ 5.440.344,04

Porto Alegre, 30 de agosto de 2023.

Algemir Lunardi Brunetto

Superintendente do Instituto do Câncer Infantil



Melhor ONG do
Rio Grande de Sul

